

**PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA
ESTADUAL**

Programa InfraRodoviária/Ceará

BR-L1589

**RELATÓRIO DE
CONSULTA PÚBLICA ÀS PARTES INTERESSADAS**

Fevereiro de 2022

Permitida a reprodução total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	INTRODUÇÃO.....	3
3	OBJETIVOS	4
4	PRINCÍPIOS ADOTADOS NAS CONSULTAS	4
5	CONSULTAS PÚBLICAS	5
5.1	Divulgação e Chamamento Público	6
5.1.1	Publicação via Internet	6
5.1.2	Envio de Convites e Mensagens.....	7
5.1.3	Acesso à página do InfraRodoviária/CE	11
5.1.4	Apresentações e Apresentadores.....	12
5.2	Detalhamento da Consulta Pública.....	12
6	CONCLUSÃO.....	23
	ANEXOS.....	25
	Anexo 1 – Roteiro Metodológico do Processo de Consulta Pública	26
	Anexo 2 – Lista de Participantes da Consulta Pública	30
	Anexo 3 – Apresentação/slides da Consulta Pública	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Tela Principal da Ferramenta de Comunicação Webex	4
Figura 2	– Página de Internet sobre o Programa	6
Figura 3	- Folder eletrônico com o convite	8
Figura 4	– Chamamento feito pelo WhatsApp.....	9
Figura 5	– Chamamento feito no Facebook – Compartilhamento de Prefeituras	10
Figura 6	– Chamamento feito no Instagram	11
Figura 7	– Amostra Representativa	15
Figura 8	– Principais Impactos e Riscos Encontrados	16
Figura 10	– Página de Abertura da Consulta Pública no Webex.....	18
Figura 11	– Apresentação do Contexto para o Programa	18
Figura 12	– Apresentação Sobre o Programa	19
Figura 13	– Amostra Representativa do Programa (para AAS/PGAS)	19
Figura 14	– Apresentação das Principais Questões da AAS.....	20
Figura 15	– Principais Impactos e Riscos Identificados	20
Figura 16	– Gestão Ambiental e Social do Programa	21
Figura 17	– Canais de Comunicação ara a Comunidade.....	21
Figura 18	- Perguntas no <i>chat</i>	22

1 APRESENTAÇÃO

Esse relatório apresenta o registro da consulta pública realizada no âmbito do **Programa de Qualificação da Infraestrutura Rodoviária Estadual – Programa InfraRodoviária/Ceará**, realizada no mês de fevereiro de 2022, como parte das etapas de preparação do programa.

2 INTRODUÇÃO

A consulta pública com as partes interessadas tem como objetivo estabelecer um canal de comunicação junto as comunidades afetadas diretamente com as obras, construindo um processo de troca de informações que (i) possibilite ao executor e ao BID e demais equipes envolvidas nos Projetos conhecer as particularidades das comunidades envolvidas, bem como suas necessidades, possibilitando melhorar a obra e sua relação com a sociedade e (ii) apresentar as obras e seus impactos para cada comunidade afetada pelos projetos, com o objetivo de levar ao conhecimento público informações sobre o que de fato significam tais obras em seu dia a dia, observando como pano de fundo o fato de que o Programa tem por finalidade ampliar a qualidade da infraestrutura rodoviária do Estado do Ceará, trazendo melhorias na acessibilidade e mobilidade da população, melhorando o acesso a equipamentos de segurança, saúde e educação, bem como aumentando a segurança viária para seus usuários..

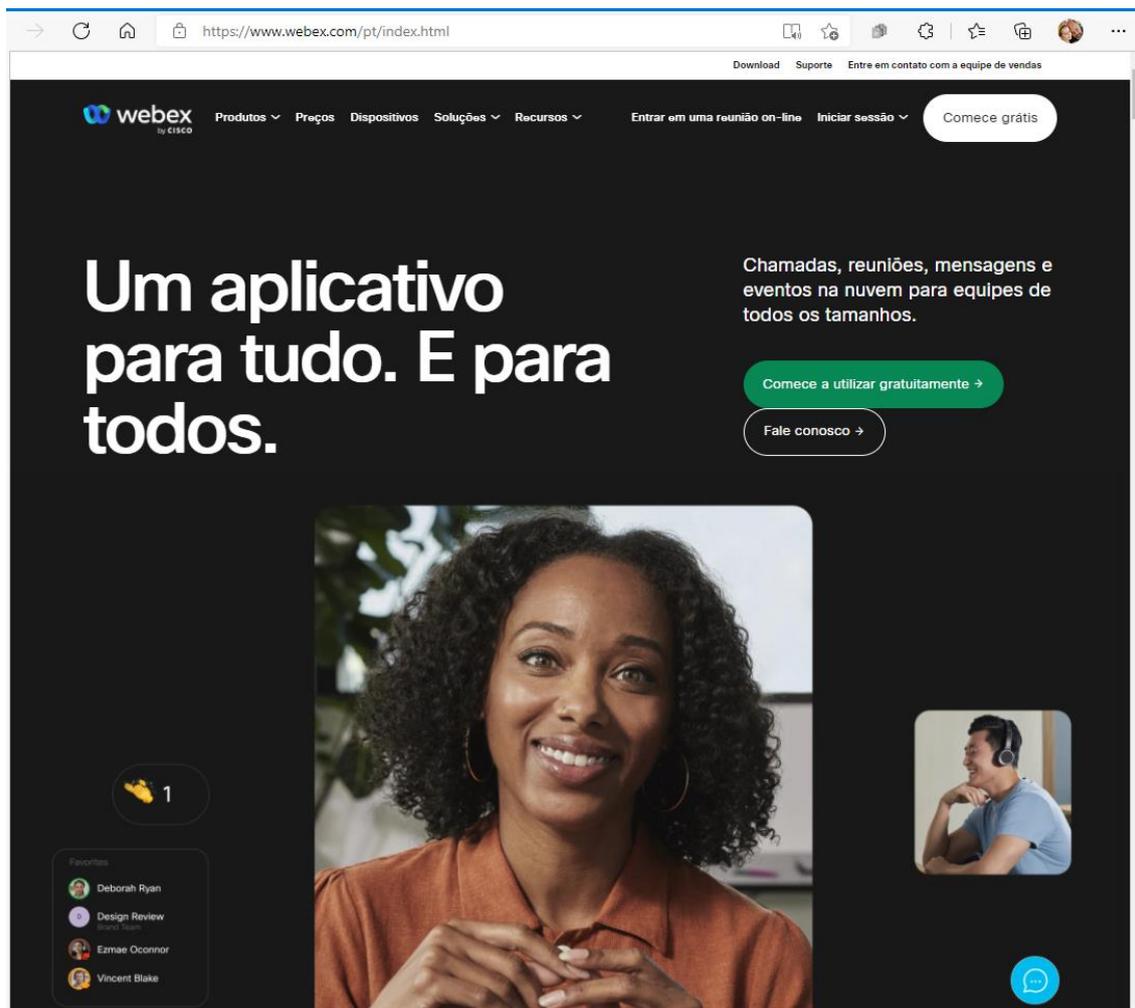
A Consulta Pública realizada se pautou em uma proposta inclusiva, ou seja, os formatos e linguagem utilizados para a comunicação junto à população foram adequados para transmitir a informação ao público, preservando a integridade da informação, ao mesmo tempo em que procurou se adequar aos públicos-alvo. Assim sendo, adotaram-se os seguintes critérios:

- A linguagem escrita simples e direta, evitando termos técnicos e explicando-os quanto indispensáveis.
- Sempre que possível, foram apresentados exemplos didáticos, como desenhos e fotos de forma a transmitir à população a realidade do que significam as obras que compõem cada Projeto.
- Todos os atendimentos a solicitações/reclamações da população foram feitos com paciência e a atenção para o devido entendimento da demanda.
- As informações transmitidas ao público, independente do meio, foram simples, claras e transparentes.

Em consonância com o PDAS 10, foi elaborada a Consulta Pública, que foi realizada no dia 18 de fevereiro de 2022, abrangendo todo o espectro das obras da amostra representativa e do InfraRodoviária/CE como um todo.

Em função das circunstâncias atuais determinadas pela pandemia do COVID-19 e as determinações de distanciamento social, a sessão foi realizada apenas virtualmente, através da ferramenta “Webex”.

Figura 1 – Tela Principal da Ferramenta de Comunicação Webex



Fonte: <https://www.webex.com/pt/index.html>

3 OBJETIVOS

O Objetivo deste documento é apresentar o resultado da Consulta Pública realizada no âmbito do InfraRodoviária/CE, explicitando o processo de chamamento público, dinâmica dos eventos e principais perguntas e preocupações expostas pela população, assim como as respostas apresentadas a tais questões.

4 PRINCÍPIOS ADOTADOS NAS CONSULTAS

A comunicação adotada para a execução das Consultas Públicas se pauta em uma proposta inclusiva, ou seja, os formatos e linguagem utilizados para a comunicação junto à população deverão se apresentar adequados para transmitir a informação ao público. É importante ressaltar que uma comunicação adequada procura preservar a integridade da informação, ao mesmo tempo que se adequa ao público-alvo, neste sentido os seguintes critérios devem ser adotados:

- A linguagem escrita deve ser simples e direta, evitando ao máximo termos técnicos e explicando-os quanto forem indispensáveis.

- Deverão, sempre que possível, ser apresentados exemplos didáticos (desenhos, fotos, animações) de forma a transmitir à população a realidade do significam as obras que compõem o Programa.
- Qualquer atendimento a solicitações/reclamações da população deverá ser feito com paciência e a atenção para o devido entendimento da demanda. Atenção especial deverá ser dada aos idosos.
- As informações transmitidas ao público, independente do meio, devem ser simples, claras e transparentes.

5 CONSULTAS PÚBLICAS

Em conformidade com o PDAS 10 do BID, a Consulta Pública foi realizada com o intuito de divulgar e debater, além dos projetos previstos, a Avaliação Ambiental e Social (AAS) e o Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) relativo aos projetos da amostra representativa.

As atividades realizadas para a elaboração da consulta incluíram:

- **Divulgação:** de acordo com as políticas do BID, deve ser garantida e comprovada a ampla participação das comunidades dos municípios que fazem parte do Programa. Isto significa a expressiva divulgação no chamamento da população para participação no evento, além de ser realizada em local ou meio de fácil acesso à população, em data e horário conveniente para adesão. Ressalta-se que a Consulta ocorreu independentemente de exigência ou não de Audiência Pública pelo órgão estadual ou municipal de meio ambiente. A comunicação para a consulta pública (chamamento) foi realizada com antecedência de 9 dias da sua realização. Foi também disponibilizado de forma imediata à divulgação do evento os documentos **AAS, PGAS e MGAS** em formato digital para consulta do público. Além disso, um infográfico com o sumário das obras e a apresentação com mais informações sobre o InfraRodoviária/CE e os documentos ambientais e sociais estavam disponíveis no site da instituição.
- **Organização:** o processo de Consulta foi facilitado por meio do Executor, SOP, que providenciou e organizou infraestrutura para as transmissões (plataformas, vídeo, áudio etc.), site para cadastramento e divulgação do evento, pautada em diversas formas de comunicação direta e indireta junto às partes interessadas.
- **Registro da Consulta Pública:** para as consultas que ocorreram através de transmissão online, foram registrados os nomes dos inscritos. Durante a transmissão, registraram-se a quantidade de pessoas na audiência em cada uma das plataformas. Foram feitos registros de telas durante a transmissão, permitindo verificar a interação do público. Foram registradas ainda as questões e recomendações levantadas, bem como, as respostas apresentadas durante a reunião. Praticamente, todas as questões foram discutidas e respondidas durante o evento.
- **Processo de Coleta de Contribuições:** após a consulta elaborada de forma virtual, o site do Programa ficou ainda coletando contribuições da população durante uma semana, neste processo foi também disponibilizado vídeo da consulta, apresentação feita e e-mail para contribuições e dúvidas da comunidade em geral.

O roteiro metodológico elaborado para o planejamento da Consulta Pública é apresentado no Anexo 1.

5.1 Divulgação e Chamamento Público

A divulgação ocorreu de duas formas básicas: a publicação de avisos e chamadas nos canais eletrônicos da SOP (incluindo sites oficiais e redes sociais) e através de uma atuação mais direta, com envio de convites específicos para diversas entidades (governamentais ou não) e pessoas consideradas chaves para a redistribuição da informação.

5.1.1 Publicação via Internet

Foi criada uma página, no Site oficial da SOP, com chamamento para a Consulta Pública, bem como para a disponibilização de materiais e documentos produzidos sobre o InfraRodoviária/CE .

Figura 2 – Página de Internet sobre o Programa



Fonte: SOP, 2022 (<https://www.sop.ce.gov.br/2022/02/09/sop-realiza-consulta-publica-de-trechos-do-programa-infrarodoviaria-ceara/>)

5.1.2 Envio de Convites e Mensagens

Foram identificadas pessoas, órgãos públicos e privados, instituições, entidades representativas etc. cujas atuações foram consideradas importantes para o processo de Consulta e, conseqüentemente, para o aprimoramento da proposta.

A lista contemplou o chamamento das seguintes instituições:

- Câmaras de vereadores municipais:
 - Fabrícia Olinda, Pres. da Câmara de Vereadores de Saboeiro.
 - José Jenilton, Pres. da Câmara de Vereadores de Campos Sales.
 - Joel Madeira, Pres. da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria.
 - Karlinda Cídio, Pres. da Câmara de Vereadores de Canindé.
 - Roniele de Sousa, Pres. da Câmara de Vereadores de Antonina do Norte.
 - Onofre, Pres. da Câmara de Vereadores de Chaval.
 - Cléria Bento, Pres. da Câmara de Vereadores de Barroquinha.
 - Jeová, Pres. da Câmara de Vereadores de Camocim.
- Assessoria de Comunicação dos Municípios de Saboeiro, Campos Sales, Santa Quitéria, Canindé, Antonina do Norte, Chaval, Barroquinha, Camocim, Aiuba.
- SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará
- SEMA Secretaria de Meio Ambiente do Ceará
- ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Além desses, foram utilizadas outras redes sociais de apoio, o Instagram e o Twitter.

O Anexo 2 apresenta a lista de participantes da consulta.

Figura 3 - Folder eletrônico com o convite



CONVITE PARA CONSULTA PÚBLICA

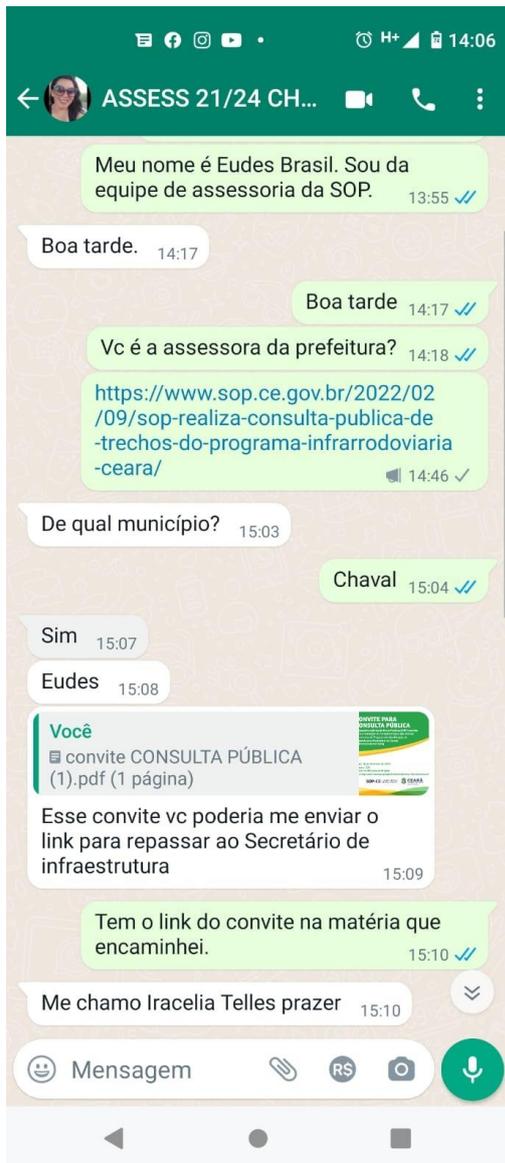
A Superintendência de Obras Públicas (SOP) convida para a realização de Consulta Pública dos trechos de amostra do Programa de Qualificação da Infraestrutura Rodoviária do Estado (Infrarodoviária/Ceará).

Data: 18 de fevereiro de 2022
Horário: 10h
Clique no link para participar
<https://sopce.webex.com/sopce-pt/j.php?MTID=mcab7d0976c4335cbe9042b39454c9731>

SOP-CE | SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS  **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

Fonte: SOP, 2022.

Figura 4 – Chamamento feito pelo WhatsApp



Fonte: SOP, 2022.

Figura 5 – Chamamento feito no Facebook – Compartilhamento de Prefeituras

(85) 3343-0675

Enviar mensagem

Faixa de preço - \$

Aberto agora
07:30 às 13:30

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
5AM	9AM	12PM	3PM	6PM	9PM	12AM
3AM						

Prefeitura

Política de Privacidade

https://twitter.com/pref_caninde

<https://www.instagram.com/prefeituradecaninde/>

Sugerir edições

Esse local está fechado Quartas-feiras?

Quartas-feiras às 16:00

Sim Não sei Não

Fotos Ver tudo

Prefeitura de Canindé
10 de fevereiro às 09:10

PREFEITURA APOIA SOP EM CONSULTA PÚBLICA DE TRECHOS DO PROGRAMA INFRARODOVIÁRIA/CEARÁ

O Governo Municipal apoia - sua participação será muito importante. O Governo do Ceará, por meio da Superintendência de Obras Públicas (SOP), realiza no próximo dia 18 de fevereiro, às 10 horas, uma consulta pública dos trechos de amostra representativa do Programa de Qualificação da Infraestrutura Rodoviária do Estado (InfraRodoviária Ceará).

A consulta, que será toda virtual, faz parte... Ver mais

CONVITE PARA CONSULTA PÚBLICA

A Superintendência de Obras Públicas (SOP) convida para a realização de Consulta Pública dos trechos de amostra do Programa de Qualificação da Infraestrutura Rodoviária do Estado (InfraRodoviária/Ceará).

Data: 18 de fevereiro de 2022
Horário: 10h
Clique no link para participar
<https://sopce.webex.com/sopce-pt/fj.php?MTID=mcab7d0976c4335cbe9042b39454c9731>

SOP-CE | SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

Fonte: Facebook da Prefeitura de Canindé, 2022.

Figura 6 – Chamamento feito no Instagram



Fonte: SOP, 2022.

5.1.3 Acesso à página do InfraRodoviária/CE

Endereço do site: <https://www.sop.ce.gov.br/2022/02/09/sop-realiza-consulta-publica-de-trechos-do-programa-infrarodoviaria-ceara/>

Foram registradas 70 visualizações na página disponibilizada no Instagram, com as seguintes informações:

- Informações sobre o InfraRodoviária/CE ;
- Link para download da Apresentação do Programa;
- Calendário da Consulta Pública;

5.1.4 Apresentações e Apresentadores

A Consulta realizada teve duração de aproximadamente 45 minutos, incluindo a abertura/apresentação, exposição, a manifestação dos participantes e respostas fornecidas.

A sessão teve início pontualmente às 10:00, com a Sra. Juliana Almeida, representante da SOP, fazendo a apresentação das estratégias do InfraRodoviária/CE e detalhamento dos componentes e projetos envolvidos, e da apresentação dos documentos ambientais e sociais elaborados durante o processo de preparação (AAS, PGAS e MGAS).

A apresentação teve como foco transmitir aos ouvintes informações sobre o Programa, seus projetos e a necessidade de execução dos estudos ambientais e sociais como forma de atendimento às exigências do BID. Toda a dinâmica sobre o evento foi explicada para a organização da agenda, prestando as orientações sobre como o participante da consulta poderia interagir e realizar as perguntas, salientando-se também que na medida do possível todas as perguntas seriam respondidas ainda nas transmissões. Aquelas que eventualmente não fossem respondidas no momento, seriam respondidas e disponibilizadas nos próximos dias através do site do Programa, que também permaneceria captando informações e que disponibilizaria o vídeo e a apresentação da consulta, junto aos documentos ambientais – já disponibilizados.

5.2 Detalhamento da Consulta Pública

A seguir, é detalhada a Consulta Pública realizada para o processo de Preparação do Programa.

- Realizada em 18 de fevereiro de 2022, entre as 10:00 e 12:00.
- Participação via sistema Webex de reuniões virtuais – sistema gratuito e de simples utilização, com possibilidade de conexão via computadores ou via móvel (smartphone).
- Disponibilização de vídeo e consulta na plataforma da SOP para posteriores consultas e perguntas (via e-mail).

No Anexo 3 consta a apresentação elaborada durante a consulta.

Dinâmica do Evento

Evento iniciou às 10:10.

Joslen Barros Herbster faz a abertura da consulta, agradecendo aos participantes e citando a importância da consulta pública. Ela explica que a consulta pública faz parte do processo de preparação para o financiamento do Programa, que envolve a recuperação de rodovias no Estado do Ceará.

Joslen ainda comenta que se trata de um processo pioneiro, sendo que o Programa já está sendo preparado em conformidade com o novo Marco de Políticas Ambientais e Sociais do BID, citando também o Padrão de Desempenho Social e Ambiental 10 – Engajamento das Partes Interessadas e Divulgação de Informações, que entrou em vigor no final de 2021.

Antes de Iniciar o processo, Joslen também faz alguns avisos:

- que os participantes mantenham suas câmeras desativadas;

- os microfones estarão desativados;
- a comunicação pode ser a qualquer instante via *chat*;
- solicitação de que os participantes deixem nome e local para melhorar identificação e confirmação de presença;
- que existe uma equipe técnica da SOP a disposição para já ir respondendo as dúvidas durante a explanação;
- ao final foram disponibilizados inicialmente 10 minutos para perguntas via microfone.

Após os avisos iniciais, foi passada a palavra para a palavra para Juliana Almeida (Gerente de Meio Ambiente da SOP).

Juliana Almeida inicia sua explanação as 10:16 se apresentando, comentando que atua na Gerência de Impacto Ambiental da SOP e que estará a frente da apresentação do programa.

Juliana comenta que a apresentação foi dividida em:

- Diagnóstico Geral
- PDAS – Padrões de Desempenho Ambiental e Social
- Indicação da Amostra
- Gestão Ambiental e Social e Meios de Comunicação

Na explanação Juliana destaca que a própria consulta pública faz parte do processo de preparação e está de acordo com a PDAS 10. Ela diz que é um momento importante pois as partes interessadas têm acesso ao que é o programa, sendo que no final, existe um tempo para questionamento. Juliana também reforça que durante toda a apresentação o *chat* está aberto e a equipe técnica está disponível para já tratar de questões que possam surgir. Neste caso foi reforçada a identificação com a localidade para que se saiba de onde é a pessoa que fez o questionamento.

Juliana passou a apresentação do Programa, reforçando que a consulta segue o Padrão de Desempenho Ambiental e Social 10 do BID, envolvendo o engajamento das partes interessadas e a divulgação de informações.

Diagnóstico

Trata-se do levantamento de informações para subsidiar e nortear o Programa. Juliana destaca que o governo estadual tem buscado foco em investimentos públicos em áreas-chaves, vitais para impulsionar o crescimento econômico – incluindo o fluxo maior de mercadorias possível em um sistema rodoviário de qualidade, tornando o Ceará cada vez mais competitivo no mercado nacional, com isso, o Ceará tem apresentado melhorias nos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Juliana comenta ainda que o diagnóstico aponta que o PIB do Ceará tem crescido de forma constante desde 2010, estando acima da média nacional, citando alguns índices: entre 2012 e 2017 o PIB cearense cresceu 52,5%, enquanto o nacional cresceu 36,7%. Juliana considera que a existência a infraestrutura adequada para que ocorra a produção e o transporte adequado de insumos, auxiliando sustentar esse processo e manter um fluxo constante de exportações.

Foi também comentado que, de acordo com dados do departamento de trânsito do Ceará, a frota de ônibus e caminhões no estado cresceu 46% entre 2012 e 2019 – uma

média de 5,60%, implicando na necessidade do aumento da capacidade viária no estado.

Este fluxo acaba criando algumas patologias e desgaste natural do pavimento, principalmente por conta da passagem de veículos mais pesados (como ônibus e caminhões). Assim, é necessária contínua manutenção e conservação deste sistema viário, sendo que a SOP/CE segue os Planos Anuais de Conservação com investimentos na manutenção das rodovias existentes de forma a permitir a trafegabilidade com qualidade e segurança aos usuários.

O Programa

Juliana comenta que o InfraRodoviária Ceará foi criado com o intuito de qualificar a malha viária estadual, por meio de pavimentação e qualificação de rodovias e intervenções estruturais com o aumento da plataforma estradal. Assim o Programa irá buscar melhorias da malha rodoviária estadual, com benefícios para todo o estado do Ceará.

- execução de 65 km de obras de pavimentação em rodovias estaduais;
- execução de 395 km de obras de qualificação em rodovias estaduais;

Também foi considerado pela Juliana que essa melhoria das rodovias apresenta ganhos para o transporte de cargas, passageiros e turismo, afetando diversas áreas da economia de forma positiva.

Juliana apresentou custos e prazos: Custo do Programa: US\$ 187,500,000.00, sendo US\$ 150,000,00.00 de financiamento do BID e US\$ 37,500,000.00 de Contrapartida do Estado. O prazo de execução é de 5 anos.

Padrões de Desempenho Ambiental e Social e Documentos Ambientais

Juliana abordou sobre os PDAS do BID e como estes atuam sobre o Programa InfraRodoviária/CE. Ela explicou que no caso deste Programa, sua categoria de classificação no BID é **Categoria B**.

Foram apresentados os Documentos Ambientais:

- Avaliação Ambiental e Social – AAS (amostra representativa)
- Plano de Gestão Ambiental e Social – PGAS (amostra representativa)
- Marco de Gestão Ambiental e Social – MGAS (restante das obras do Programa)

Juliana também destaca que foi elaborado um Sistema de Gestão Ambiental e Social para todo o Programa.

Ainda foi destacado pela Juliana a necessidade do atendimento, além dos Padrões de Desempenho, da legislação ambiental (federal, estadual e municipais) e da legislação trabalhista nacional.

Amostra Representativa

Juliana fez a apresentação da Amostra Representativa, indicando os trechos rodoviários que fazem parte da amostra.

Figura 7 – Amostra Representativa



Fonte: SOP, 2022

Juliana comentou questões relevantes levantadas no diagnóstico, destacando:

- A Rodovia CE-085, no trecho entre o entroncamento da CE-362 (Camocim) até a divisa Ceará/Piauí, que passa pelas APAs da Ibiapaba e a APA Delta do Parnaíba, entre Barroquinha e Chaval;
- A Rodovia CE-371, no Trecho entre Carmelópolis e Campos Sales, que passa pela APA da Chapada do Araripe;

Para estes trechos, será necessária autorização específica do ICMBio para realização das intervenções previstas nos projetos.

Impactos (positivos e adversos)

Foram apresentados os principais impactos positivos (redução de tempo de atendimento de serviços de urgência, aumento da produção, melhoria da mobilidade, escoamento de produção, entre outros).

Também foram apresentados os principais impactos adversos e riscos ambientais e sociais, sendo mostrada de forma simplificada as medidas de mitigação prevista no PGAS, conforme figura a seguir:

Figura 8 – Principais Impactos e Riscos Encontrados

SOP-CE | SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Principais Impactos e Riscos Encontrados

Potenciais Impactos	Medidas de Mitigação
Interferência em Unidades de Conservação	Obtenção das anuências ou autorizações dos órgãos responsáveis pelas Unidades de Conservação
Aumento dos níveis sonoros	Recomenda-se utilizar maquinários ruidosos próximos a aglomerações urbanas somente em horário comercial, como também, utilizar equipamentos com maior tecnologia, menor emissão sonora e mantê-los em bom estado de conservação
Poluição do ar	Recomenda-se a aspersão de água nas vias de movimentação de veículos para redução da emissão de partículas
Interrupção ou alteração no tráfego	Sinalização efetiva durante as obras de forma a atenuar os impactos no tráfego de usuários
Contaminação do solo	Tratamento e descarte adequado de efluentes, triagem e destinação adequada de resíduos sólidos e a utilização de reciclagem do da base para redução de bota-fora de material

Fonte: SOP, 2022

Juliana comenta também que existirá um Sistema de Gestão Ambiental e Social do Programa, com um fluxo contínuo para melhoria permanente de obras e políticas, envolvendo também uma política adequada de comunicação e como são tratados os impactos ambientais.

A Gestão Ambiental e Social visa:

- Assegurar que os projetos, as atividades, os processos e os serviços sejam conduzidos considerando as melhores práticas ambientais e em conformidade com os Programas Ambientais definidos no Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS);
- Atendimento às exigências contratuais, legais e dos Padrões de Desempenho do BID;
- Mitigação dos impactos socioambientais e controle ambiental;
- Conservação ambiental;
- Comunicação e Gestão de Queixas;
- Prevenção de acidentes e redução/controle dos riscos sociais e ambientais.

Para tanto, são previstas, conforme explicado pela Juliana, as seguintes linhas de ação na Gestão Ambiental:

- Inclusão das variáveis ambientais no planejamento e projeto;
- Planejamento e gerenciamento ambiental e social das obras;
- Exigências ambientais e sociais nos editais de contratação de empresas;
- Implantação, operação e desmobilização do canteiro de obras;
- Controle ambiental das obras;
- Gestão de resíduos das obras;

- Recuperação de áreas degradadas;
- Saúde e segurança do trabalhador e do meio ambiente;

Por fim, Juliana apresentou os meios de comunicação:

- E-mail do Programa: ugp@sop.ce.gov.br
- Assessoria de Comunicação da SOP: ascom.sop@sop.ce.gov.br
- Ouvidoria do Estado do Ceará: Fone 155 / site www.ceartransparente.ce.gov.br

Foi indicado também a existência do **MICI – Mecanismo Independente de Consulta e Investigação**.

Por fim, Juliana reforçou o link com as informações do Programa: <https://www.sop.ce.gov.br/2022/02/09/sop-realiza-consulta-publica-de-trechos-do-programa-infrarodoviaria-ceara/> e agradeceu a oportunidade de fazer a apresentação.

As 10:36 Joslen Barros Herbster abre para que os participantes possam realizar suas perguntas, e então os microfones foram abertos. Também foi deixado o canal via *chat* da consulta aberta para perguntas por meio de texto.

Perguntas

1 – Senhor Marcelo – não identificou o Município:

Marcelo, questiona: “Bom dia, seria possível ter acesso aos projetos desse programa?”

Resposta da Equipe Técnica: “Sim, qualquer pessoa pode ter acesso aos projetos de engenharia deste programa, desde que solicitado pelos canais oficiais da SOP ou pelo e-mail da nossa assessoria de comunicação ascom.sop@sop.ce.gov.br”

Marcelo: “Obrigado”

2 – Senhora Emanuelle Leitão – da SEMACE:

A participante, Sra. Emanuelle Leitão, da SEMACE, relatou: “Meu microfone está com um problema, mas gostaria de saber se já existe algum cronograma para início e/ou solicitação das autorizações ambientais para implantação destas vias”.

Resposta da Equipe Técnica: “Todo o programa após a aprovação das negociações do BID terá início ao seu processo de licenciamento ambiental. A previsão do início do programa é para junho de 2022”.

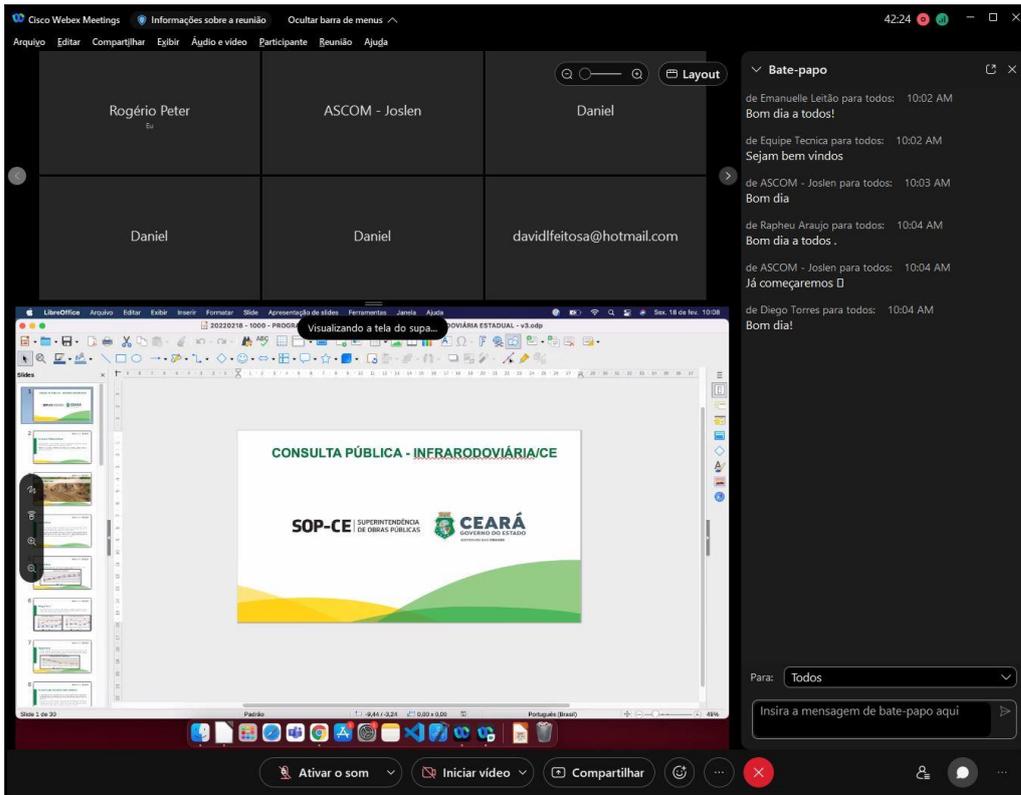
Emanuelle Leitão: “Ok. Obrigada”

Após período de aguardo para novas manifestações, as 10:45 a consulta foi considerada encerrada.

Registros e imagens

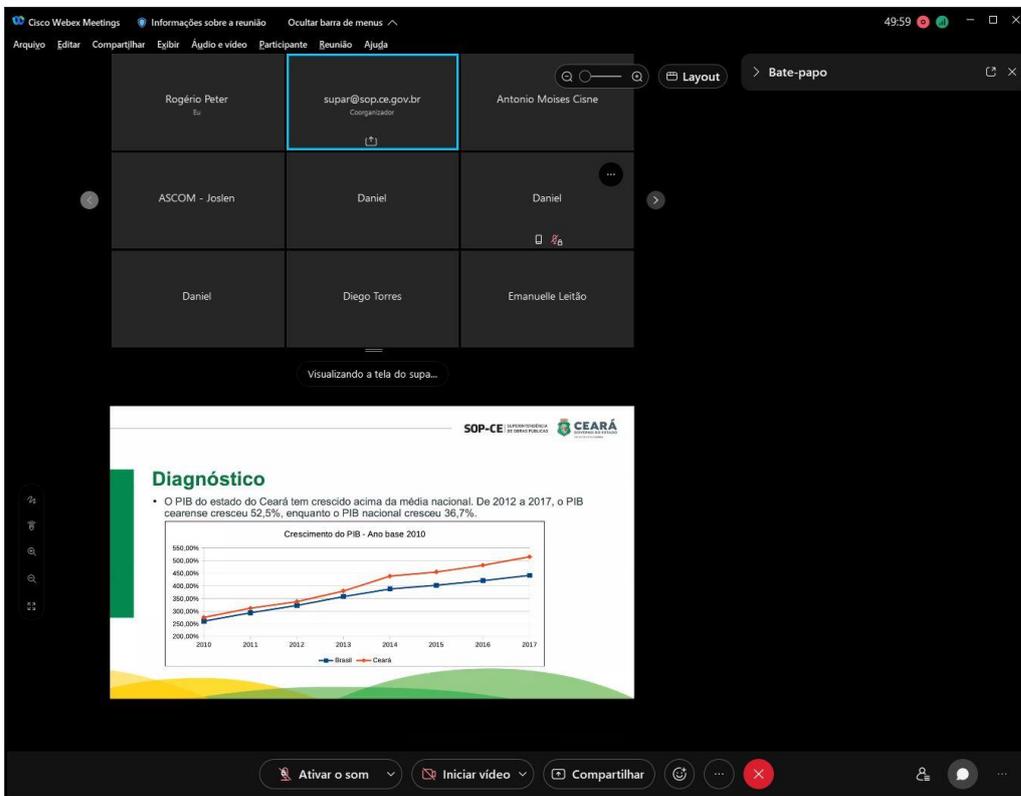
A seguir são apresentadas imagens do processo de consulta da consulta pública

Figura 9 – Página de Abertura da Consulta Pública no Webex



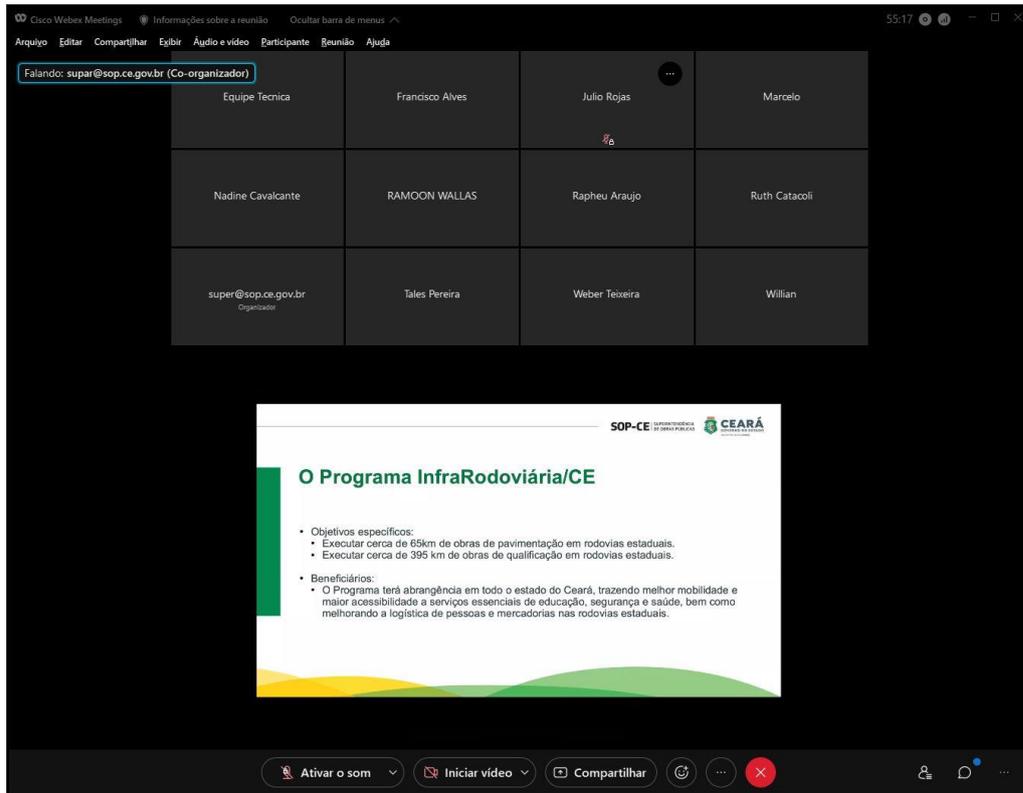
Fonte: SOP, 2022

Figura 10 – Apresentação do Contexto para o Programa



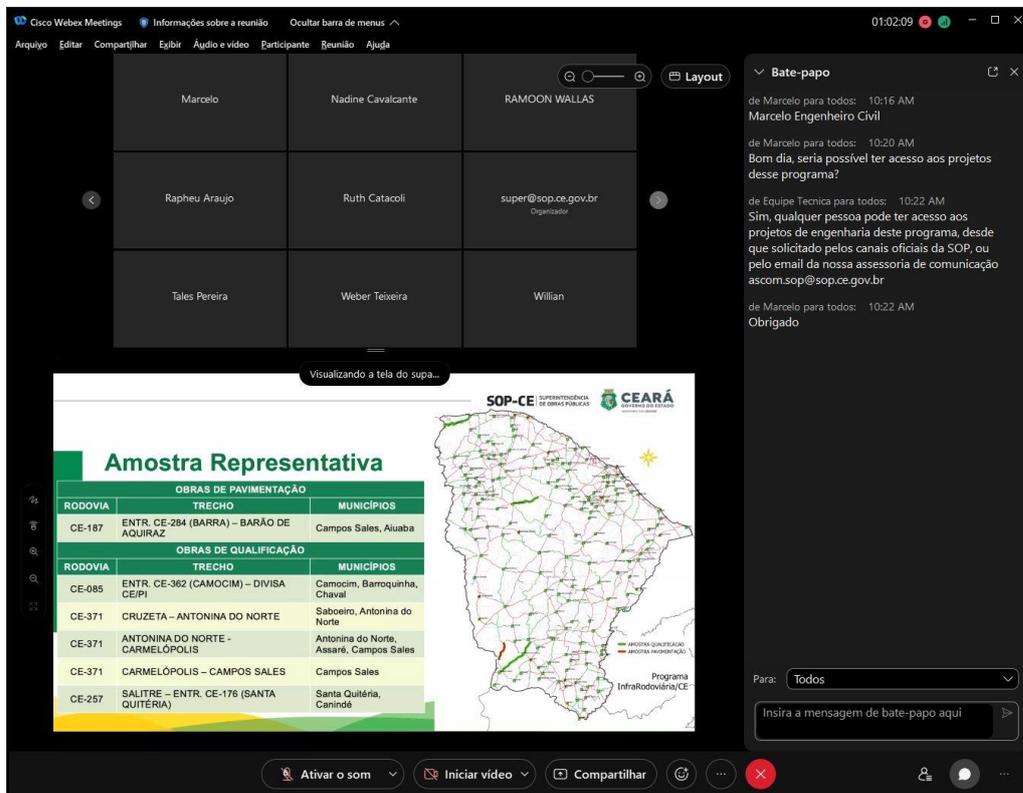
Fonte: SOP, 2022

Figura 11 – Apresentação Sobre o Programa



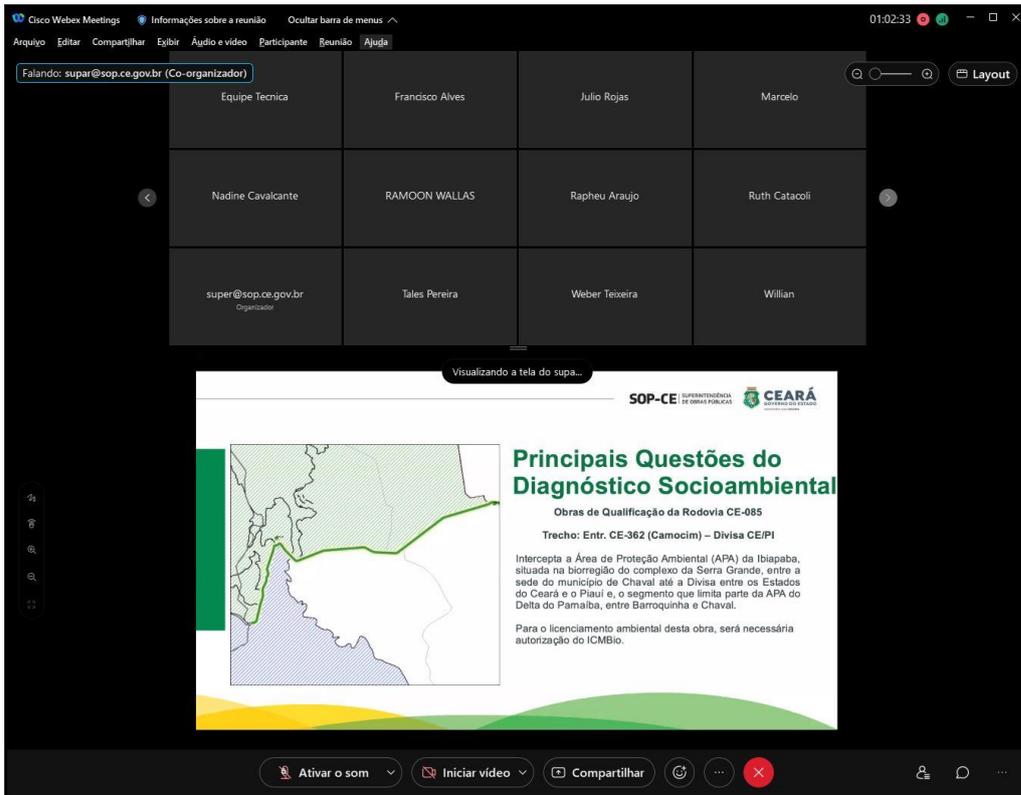
Fonte: SOP, 2022

Figura 12 – Amostra Representativa do Programa (para AAS/PGAS)



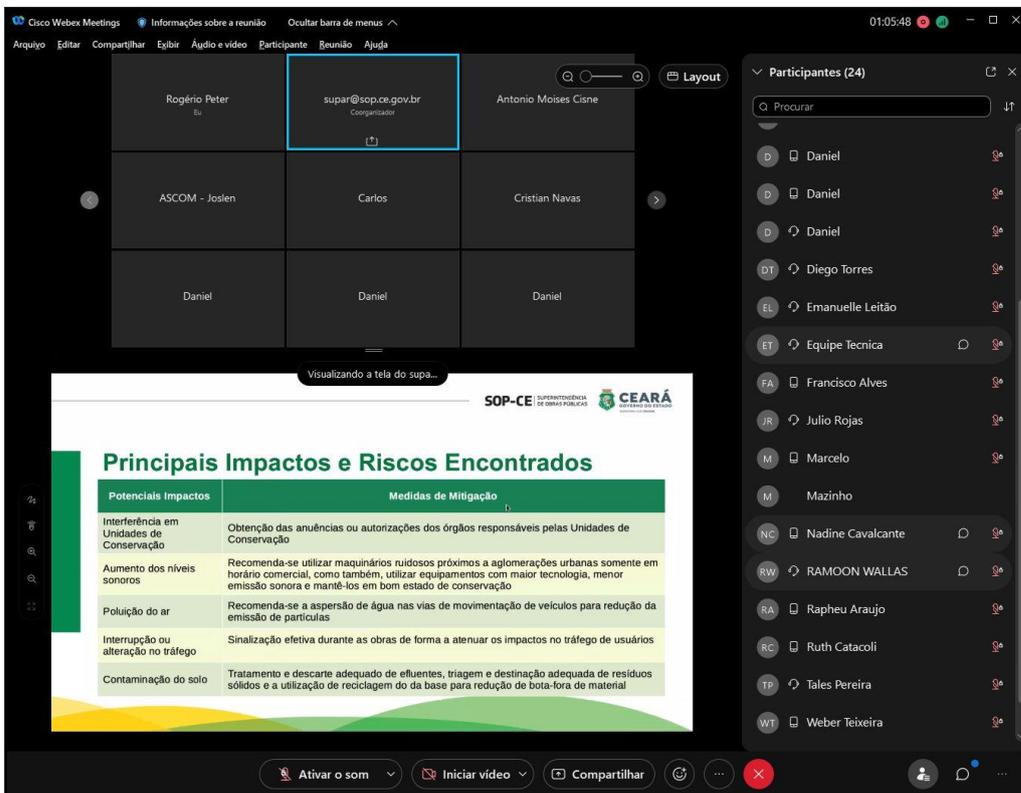
Fonte: SOP, 2022

Figura 13 – Apresentação das Principais Questões da AAS



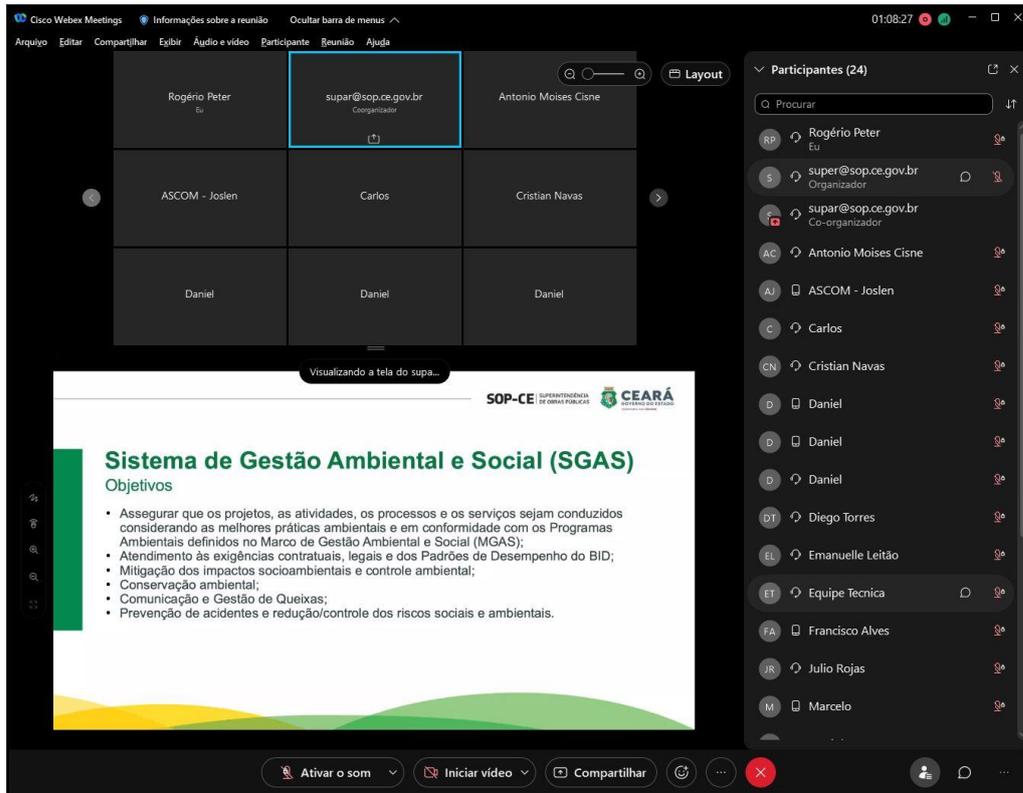
Fonte: SOP, 2022

Figura 14 – Principais Impactos e Riscos Identificados



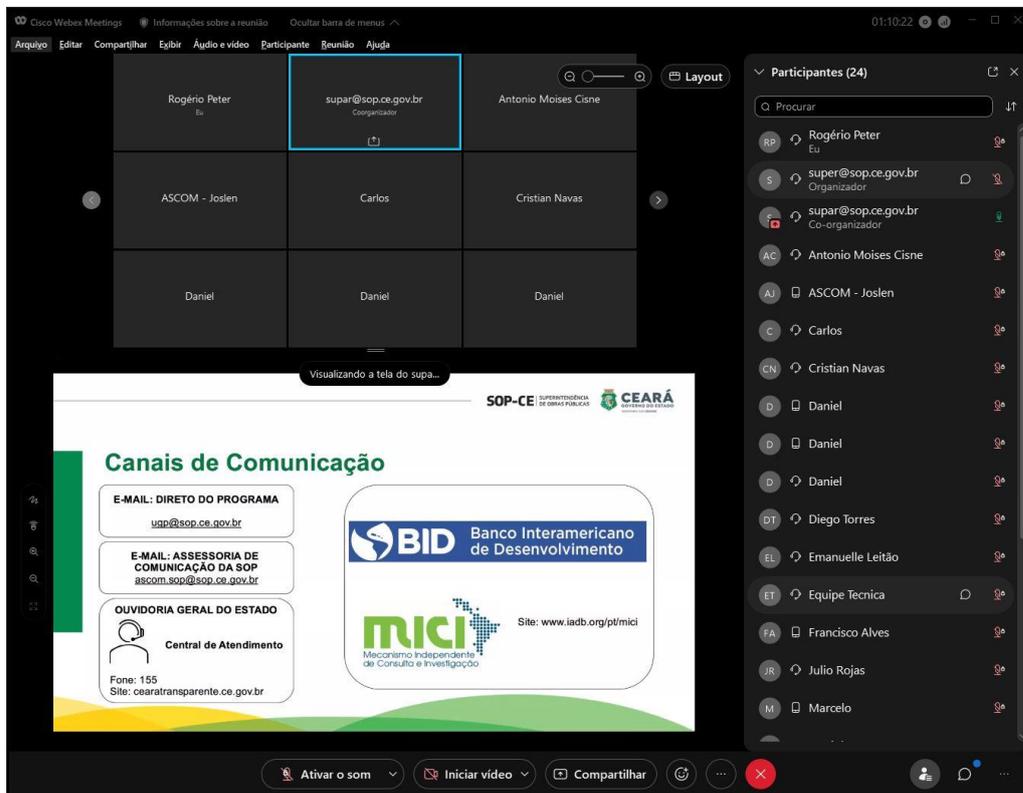
Fonte: SOP, 2022

Figura 15 – Gestão Ambiental e Social do Programa



Fonte: SOP, 2022

Figura 16 – Canais de Comunicação ara a Comunidade



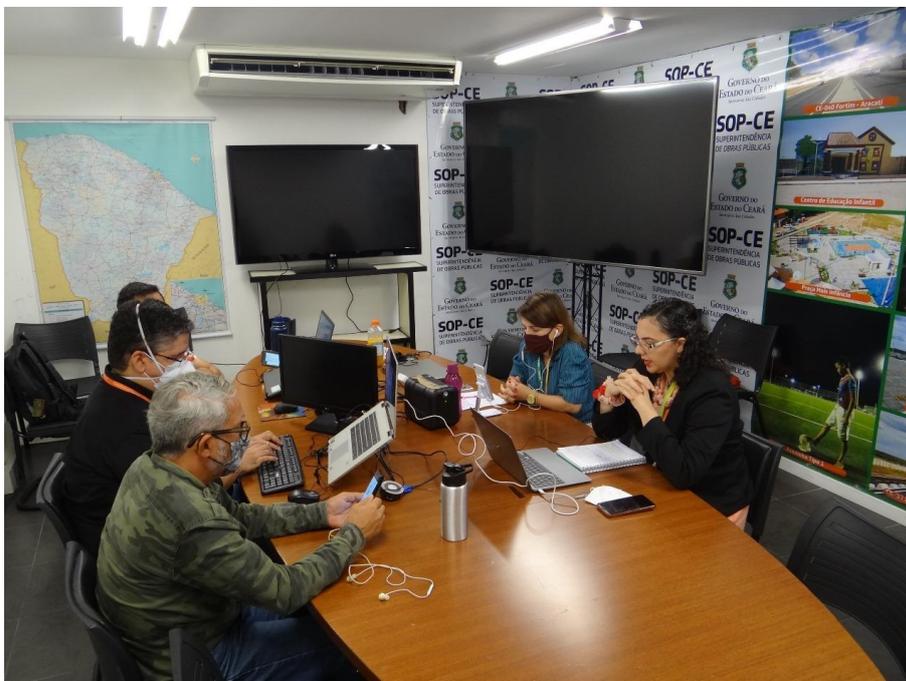
Fonte: SOP, 2022

Figura 17 - Perguntas no chat



Fonte: SOP, 2022

Foto 1 – Equipe da SOP preparada para a Consulta



Fonte: SOP, 2022

Foto 2 – Apresentação da Consulta



Fonte: SOP, 2022

6 CONCLUSÃO

A consulta pública foi realizada em sua totalidade, atingindo 25 participantes e 200 visualizações no Instagram da instituição. O esforço de divulgação e chamamento foi concentrado nesta rede social, O esforço de mobilização contou também com o uso de ferramentas virtuais com comunicação direta, via WhatsApp junto aos presidentes das câmaras de vereadores dos municípios abrangidos no programa.

O InfraRodoviária/CE contou ainda com uma página de internet exclusiva para seus conteúdos, dentro do site da SOP, onde estão publicadas informações e apresentações sobre o Programa e os documentos sociais e ambientais elaborados.

Ocorreram dois questionamentos na consulta: um sobre a disponibilização dos projetos e outro sobre quanto as obras iniciariam, o que é comum em consultas públicas, este segundo questionamento foi feito pela representante da Superintendência de Meio Ambiente do Ceará – SEMACE.

Deve-se destacar aqui que o padrão de obras relacionadas com o Programa, principalmente da requalificação de rodovias existentes, sem incidir impactos ou questões de alta magnitude para o interesse social, não irá alterar significativa paisagens, alterar habitats ou gerar desapropriação de população, restringindo desta forma o interesse normal da comunidade em geral.

Por questões técnicas, o vídeo da consulta pública não foi publicado do site do Programa até o fechamento do presente relatório, desta forma sugere-se **que o vídeo seja publicado e que o site permaneça mais tempo ativo e disponível para dirimir dúvidas e receber eventuais sugestões.**

Também se considera importante que, preliminarmente às frentes de obras, **seja elaborada uma reunião de início de trabalhos junto as comunidades afetadas – podendo seguir o roteiro metodológico apresentando no Anexo 1 deste relatório.** para reafirmar as informações e coletar eventuais colaborações locais. Tais reuniões

podem ocorrer diretamente para cada rodovia e envolver apenas as comunidades locais apresentando informações relevantes sobre a obra, cronograma, locais de apoio, contatos entre outros.

ANEXOS

Anexo 1 – Roteiro Metodológico do Processo de Consulta Pública

Abrangência

Deste modo será realizada 01 (uma) consulta pública, em formato virtual, quando deverão ser apresentados os documentos sociais e ambientais (AAS/PGAS e MGAS), com enfoque nos impactos, programas e soluções.

Em virtude das restrições sanitárias (COVID-19) a SOP propõe que a consulta pública seja realizada com uma apresentação geral das obras múltiplas previstas no InfraRodoviária/CE, em formato virtual, através da ferramenta Webex. Este formato visa alcançar o maior número possível de pessoas para apresentar o projeto e coletar proposições a serem incorporadas ao Programa.

O evento será divulgado previamente e o material de referência disponibilizado via website da SOP, ambos com antecedência mínima de 7 (sete) dias da realização do evento. Bem como criado canais para recepção de manifestações da comunidade, tais como: endereço eletrônico e redes sociais, os quais permanecerão disponíveis pelo menos 7 (sete) dias após a realização do evento.

Identificação e análise dos atores e partes interessadas

A seguir é apresentada a Matriz Referência dos Atores e Partes Interessadas, até o momento identificada:

- Câmaras de vereadores municipais;
- Assessoria de Comunicação dos Municípios de Saboeiro, Campos Sales, Santa Quitéria, Canindé, Antonina do Norte, Chaval, Barroquinha, Camocim, Aiuba;
- SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará;
- SEMA Secretaria de Meio Ambiente do Ceará;
- ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade;
- Sociedade em Geral.

Organização da Consulta

Está prevista a realização de 01 (uma) consulta pública significativa junto às partes interessadas do InfraRodoviária /CE . O agendamento, convite e organização do evento serão realizados pela equipe da SOP.

As Minutas da Avaliação Ambiental e Social (AAS), do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) e do Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS) devem estar disponíveis com antecedência mínima de 07 (sete) dias da data da consulta, no site da SOP.

Recursos Alocados Previstos

Pretende-se realizar 01 consulta para apresentação do Programa e documentos sociais e ambientais (AAS/PGAS e MGAS). A consulta será em formato virtual, via ferramenta Webex da SOP. Todos os participantes poderão enviar perguntas e tecer considerações durante o processo de consulta, via “chat” durante toda a apresentação.

A Consulta Pública apresentará versões preliminares dos documentos ambientais (AAS, PGAS e MGAS), abrangendo todos os temas relacionados às obras. O processo de consulta deve ser dirigido às pessoas que estão na área diretamente afetada e/ou beneficiada pelo Programa, abrangendo também públicos diversos, atores sociais, agentes governamentais, lideranças comunitárias, entre outros. O chamamento e mobilização deverão contemplar estratégias de comunicação direcionadas ao público-alvo.

- Consulta Pública Virtual
 - Local: Virtual (Webex)
 - Data e Horário: 18 de fevereiro de 2022 (sexta feira) – das 10:00 às 12:00h
 - Tempo previsto: até 2 horas, sendo 40 minutos de apresentações e o restante para perguntas e respostas;
 - Sistemas audiovisuais: Sistema de Som, Projetor e sistema de gravação e transmissão pela internet;
 - Modelo: virtual.

Apesar do foco dado ao público-alvo de cada consulta, não haverá qualquer restrição de participação nos pleitos, sendo esses eventos abertos a qualquer interessado no processo de consulta do Programa.

Chamamento e Mobilização Social

O convite para os eventos e a mobilização dos interessados serão realizados através de conteúdos produzidos pela área de comunicação da SOP, divulgados no site e nas redes sociais da Companhia, assim como no portal de notícias do Governo do Estado, e enviado para os meios de comunicação e imprensa local para divulgação espontânea.

Todos os conteúdos também serão disponibilizados através do site institucional (<https://www.sop.ce.gov.br/>), com antecedência mínima de 7 (sete) dias da data dos eventos.

No período da divulgação e chamamento, será disponibilizado um canal de contribuições *online* para manifestação dos interessados. O canal configura-se em e-mail que será divulgado no site do Programa pela SOP. Este canal também estará disponível para recebimento de contribuições pelo prazo de uma semana após realizadas as consultas públicas.

Importante ressaltar que um esforço de chamamento para a participação deverá ser promovido anteriormente ao início das consultas, verificando-se a participação das partes interessadas que se inscreveram previamente no cadastro do site, e das lideranças representativas conhecidas.

Roteiro da Consulta Sugerido

A seguir, é apresentado o planejamento de roteiro para a consulta pública.

- Parte 1: A Consulta será iniciada com uma breve abertura, contando com informações sobre os objetivos do evento, a programação e orientação sobre a forma de participação que estará disponível durante toda a apresentação por meio do espaço de comentários no *Webex*. Nesse momento, também será realizada a apresentação das entidades promovedoras da Consulta.
- Parte 2: Na sequência, será realizada uma apresentação do projeto, de forma sintética e objetiva, em linguagem corrente e acessível ao público geral e com o auxílio de recursos audiovisuais que facilitem o entendimento dos presentes. Dentre os recursos utilizados, a transmissão contará com computador e placa de vídeo, câmera, placa de captura, software de transmissão broadcast e microfone direcional. Um representante habilitado da SOP fará a apresentação institucional e do projeto. Membros da equipe de planejamento, social, engenharia e meio ambiente da SOP completam o grupo de especialistas para esclarecimentos do projeto. Serão abordados os objetivos e justificativas do projeto, sua descrição e suas alternativas tecnológicas e locais.
- Parte 3: Socioambiental: Os especialistas da SOP transmitirão uma síntese dos resultados de diagnóstico social e ambiental da área de influência do programa; a descrição dos possíveis impactos ambientais da implantação e operação de atividades; a caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência; a descrição do efeito esperado das medidas mitigadoras previstas em relação aos impactos negativos, mencionando aqueles que não puderem ser evitados; o programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos, indicando os responsáveis por sua execução e os mecanismos de comunicação para escuta e resposta a reclamações nas fases de planejamento e execução das obras do projeto.
- Parte 4: Após as apresentações, será aberto um espaço para ampliar a possibilidade de manifestação dos participantes, expondo sua percepção do projeto, dúvidas e expectativas. As questões recebidas de forma virtual serão compiladas por ordem de chegada e/ou agrupada por grupos temáticos, as quais serão lidas e respondidas de forma alternada as inscrições para manifestações dos participantes presentes fisicamente no local do evento. Desta forma, teremos a oportunidade de maior alcance e abrangência de participação, para captar a realidade local do ponto de vista dos participantes e posterior avaliação e análise de sua pertinência e direcionamento no projeto. A organização das manifestações virtuais será realizada nos bastidores por uma equipe de pelo menos um técnico, que, desde o início da sessão, irá organizar as contribuições por ordem de manifesto e aglutinando os assuntos correlatos para facilitar a devolutiva.
- Parte 5: Apresentação das respostas pelos executores do Programa. As respostas que por motivos técnicos ou de tempo não forem contempladas no momento, serão respondidas no site SOP. As perguntas serão respondidas, utilizando-se critério baseado na ordem da manifestação, questionamentos ou contribuições semelhantes, e relevância e complexidade ao escopo do pleito.
- Parte 6: Por fim, serão apresentados os canais de comunicação para diálogo e resolução de questões, agradecimentos e encerramento do evento. Complementarmente, será informado ao final da sessão os canais que estarão disponíveis para recebimento de contribuições relacionadas ao escopo do Programa e dos documentos ambientais e sociais por um período de uma semana após o evento.

Obs.: A consulta será registrada com ATA, gravações, fotografias para documentação e posterior revisão do material. A audiência será gravada e editada, com o objetivo de produzir documentos que comprovem a realização da consulta pública e as lições aprendidas pelo programa durante a fase de consultas.

Recursos tecnológicos para comunicação remota

Toda comunicação envolvendo atividades de chamamento, transmissão da Consulta Pública, disseminação de dados, coleta de informações, coleta de manifestação das partes interessadas e atendimento aos questionamentos devem incluir ferramentas tecnológicas para comunicação remota.

Os meios de transmissão e de comunicação remota previstos são:

- *Sistema Webex da Cisco:* (i) podem ser utilizados para divulgar na rede social o evento, com divulgação no feed de notícias; (ii) podem ser os principais meios de transmissão da consulta e manifestação dos participantes; (iii) as manifestações podem ser feitas através da própria ferramenta via *chat*, que pode estar disponível durante o tempo das apresentações, por mensagens que serão gerenciadas por mediadores (iv) qualquer pessoa poderá assistir ao evento, mesmo não possuindo perfil ou cadastro na rede social ou canais de transmissão utilizados, sendo necessário apenas ter um aparelho com sistema de telecomunicação remota (computador, aparelhos celulares, etc.), *browser* e acesso à internet.
- *Importante destacar que quanto mais informações de cadastro melhor poderá ser a avaliação posteriormente ao processo de consulta, com estimativa de total de participantes, quantidade de homens e mulheres, representações etc.*

Anexo 2 – Lista de Participantes da Consulta Pública

Nº	Nome	Cidade	Descrição
1	Alejandra Ruth Catacoli	BID	
2	Antonio Moises Cisne	Não Identificada	Não Identificada
3	Carlos	Não Identificada	Não Identificada
4	Cristian Navas	BID	
5	Daniel	Fortaleza	Construtora CBC
6	Daniel	Não Identificada	Não Identificada
7	Daniel	Não Identificada	Não Identificada
8	Daniel	Não Identificada	Não Identificada
9	Daniel Torres	BID	
10	David Feitosa	Não Identificada	Não Identificada
11	Diego Torres	Crateús	Gerente do 8o DO SOP
12	Emanuelle Leitão	Fortaleza	SEMACE - Diretora da DICOP
13	Francisco Alves	Sobral	Gerente do 7o GEDOP/SOP
14	Julio Rojas	BID	
15	Marcelo	Não Identificada	Engenheiro Civil
16	Mazinho	Não Identificada	Não Identificada
17	Nadine Cavalcante	Aracoiaba	Gerente do 2o DO SOP
18	Norma	Não Identificada	Não Identificada
19	Ramoon Wallas	Não Identificada	Não Identificada
20	Raphaeu Araujo	Iguatu	Engenheiro Civil Construtora AL Teixeira
21	Rogério Peter	Consultoria	
22	Tales Pereira	Iguatu	Analista de infra
23	Weber Teixeira	Iguatu	Gerente do 9o GEDOP/SOP
24	Willian	Não Identificada	Não Identificada

Anexo 3 – Apresentação/slides da Consulta Pública

CONSULTA PÚBLICA - INFRARODOVIÁRIA/CE

SOP-CE | SUPERINTENDÊNCIA
DE OBRAS PÚBLICAS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

Consulta Pública Virtual

Esta consulta pública virtual é realizada de acordo com os Padrões de Desempenho Ambiental e Social do Banco Interamericano de Desenvolvimento PDAS-10:

Engajamento das partes interessadas e divulgação de informações. Também cumpre a exigência de realização de processo de consulta às partes interessadas/afetadas em Projetos classificados na categoria B

DIAGNÓSTICO

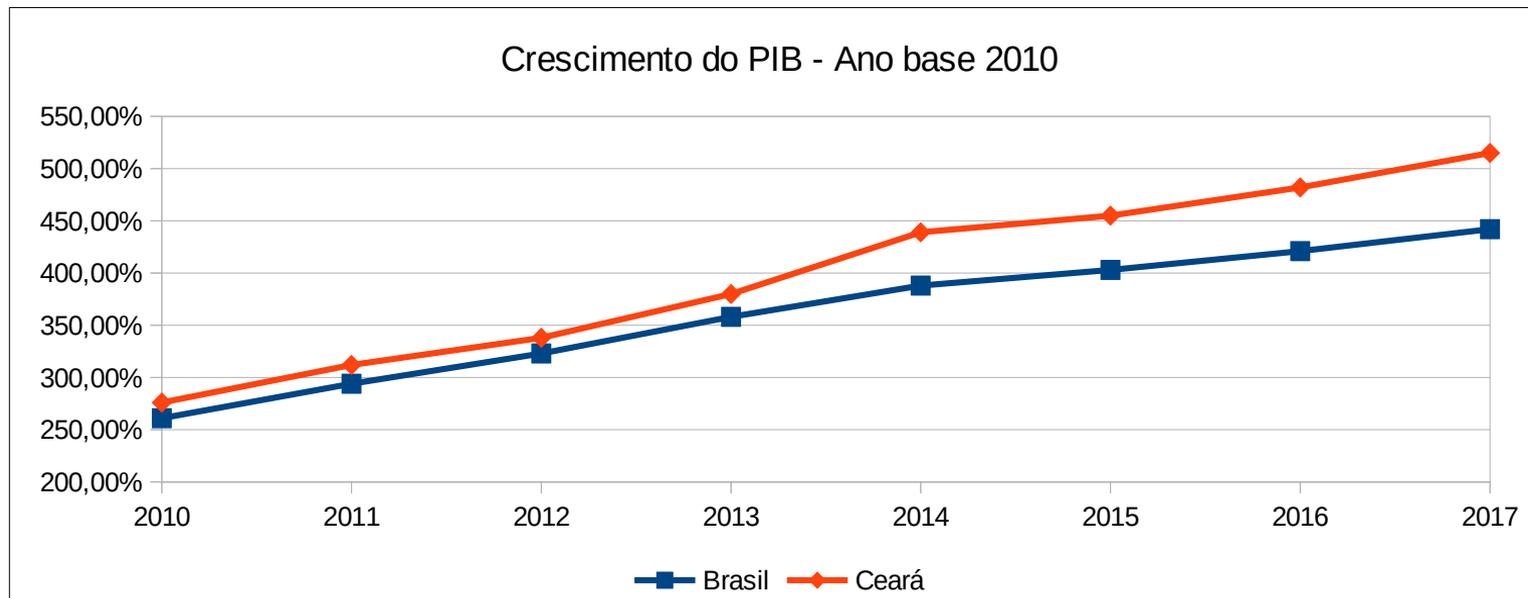


Diagnóstico

- O Governo do Estado do Ceará tem buscado focalizar investimentos públicos em áreas-chaves, vitais para impulsionar o crescimento econômico que vem sendo observado no estado tornando-o cada vez mais competitivo no mercado nacional.
- O estado do Ceará tem apresentado melhorias no IDHM com o passar dos anos, de acordo com publicação do PNUD, IPEA e FJP de dezembro de 2013, “Apesar do baixo desempenho do IDHM Educação na região Nordeste como um todo, o estado do Ceará apresenta os melhores resultados municipais e destoa positivamente na região.”

Diagnóstico

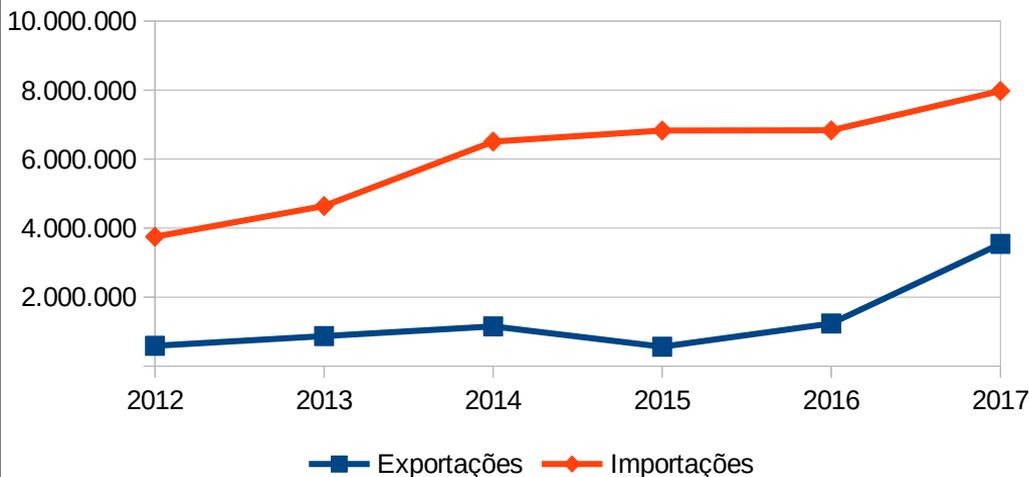
- O PIB do estado do Ceará tem crescido acima da média nacional. De 2012 a 2017, o PIB cearense cresceu 52,5%, enquanto o PIB nacional cresceu 36,7%.



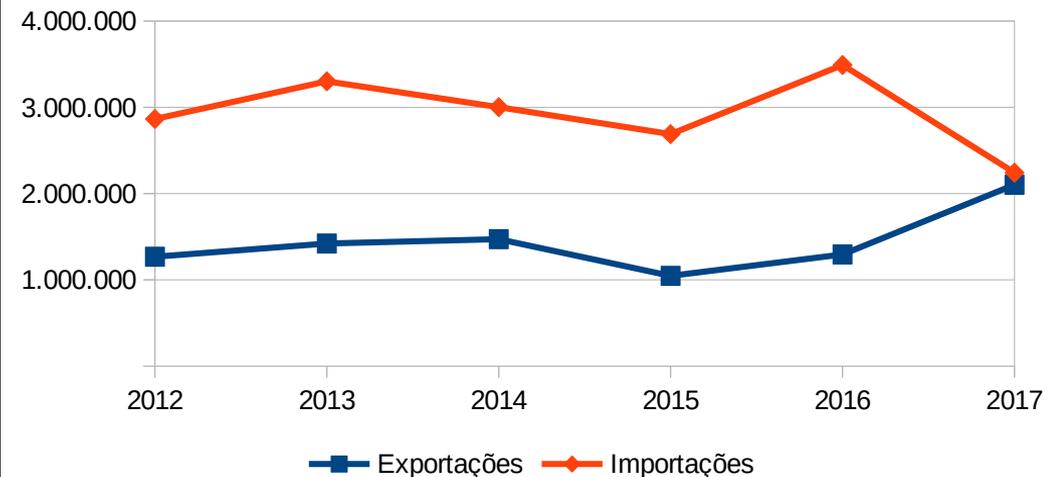
Diagnóstico

- Os investimentos públicos nas áreas de saúde, educação e infraestrutura, fizeram com que o Ceará se destacasse no âmbito nacional. Contando com posição geográfica privilegiada, verifica-se crescimento nas exportações nos últimos anos.

Comércio Exterior (Qtd em T)

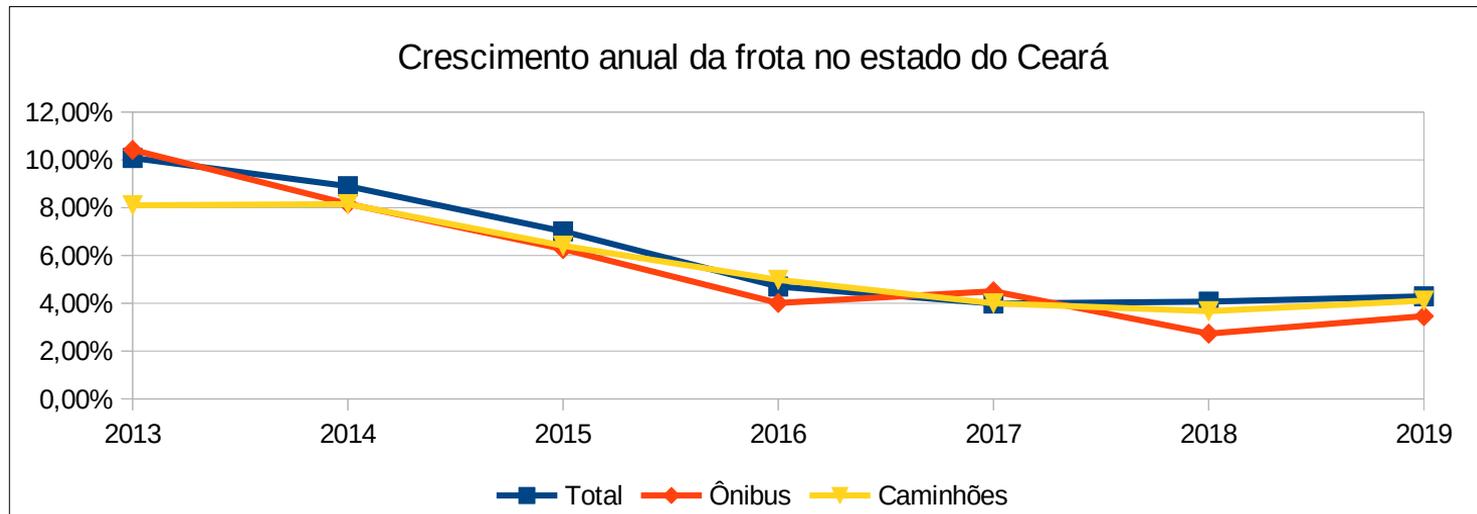


Comércio Exterior (Valor em US\$)



Diagnóstico

- De acordo com dados do DENATRAN, a frota de ônibus e caminhões no Ceará cresceu 46% de 2012 para 2019, uma média de 5,6% ao ano. Embora este crescimento tenha reduzido, continua positivo, resultado da expansão econômica do estado e implicando na necessidade do aumento de capacidade viária do estado do Ceará



Conservação da malha viária estadual

- O desgaste dos pavimentos de rodovias é algo contínuo, sendo influenciado principalmente pela passagem de veículos pesados, como ônibus e caminhões, que mesmo obedecendo a legislação de pesagem, são responsáveis pela maior parte dos desgastes que ocorrem na malha viária.
- De acordo com os Planos Anuais de Conservação, estudos desenvolvidos pela SOP que descrevem os serviços realizados e valores investidos na manutenção das rodovias existentes, destaca-se que o Governo do Estado vem, exitosamente, investindo recursos de forma a permitir a trafegabilidade com qualidade e segurança dos usuários.

PROGRAMA INFRARODOVIÁRIA/CE



O Programa InfraRodoviária/CE

- Título:
 - Programa de Qualificação da Infraestrutura Rodoviária Estadual – InfraRodoviária/CE
- Objetivo geral:
 - Qualificar a malha viária estadual com ampliação do leito, por meio de pavimentação e qualificação de rodovias e intervenções estruturais com aumento de plataforma estradal.

O Programa InfraRodoviária/CE

- Objetivos específicos:
 - Executar cerca de 65km de obras de pavimentação em rodovias estaduais.
 - Executar cerca de 395 km de obras de qualificação em rodovias estaduais.
- Beneficiários:
 - O Programa terá abrangência em todo o estado do Ceará, trazendo melhor mobilidade e maior acessibilidade a serviços essenciais de educação, segurança e saúde, bem como melhorando a logística de pessoas e mercadorias nas rodovias estaduais.

O Programa InfraRodoviária/CE

- Custo do Programa
 - Financiamento BID: US\$150,000,000.00
 - Contrapartida do Estado: US\$37,500,000.00
 - Total: US\$187.500.000,00
- Prazo de execução:
 - 5 anos

PADRÕES DE DESEMPENHO AMBIENTAL E SOCIAL DO BID



Padrões de Desempenho Ambiental e Social

- Os padrões de Desempenho do BID exigem que todas as operações financiadas pelo Banco sejam submetidas a um processo de triagem e classificação.

A

- Impactos ambientais significativos e efeitos sociais associados que requerem Avaliação de Impacto Ambiental

B

- **Impactos ambientais e sociais majoritariamente localizados e de curta duração, para os quais já existem medidas de implementação conhecidas para sua mitigação.**
- **Requerem uma Avaliação Ambiental e Social em nível de programa e uma Análise Ambiental e Social a nível de projetos com Marcos e Programas de Gestão Ambiental e Social.**

C

- Impactos ambientais mínimos que não requerem uma análise ambiental ou social.

Padrões de Desempenho Ambiental e Social

- O Programa InfraRodoviária/CE foi classificado na Categoria B exigindo a elaboração de três documentos socioambientais:
 - Avaliação Ambiental e Social – AAS
 - Plano de Gestão Ambiental e Social – PGAS (para amostra representativa)
 - Marco de Gestão Ambiental e Social – MGAS (para o restante do Programa)
- Essa classificação permite a identificação precoce e a prevenção ou mitigação de impactos e cria oportunidades para contribuições das partes envolvidas.
- Foi desenvolvido também um Sistema de Gestão Ambiental e Social – SGAS para o Programa.

Atendimento Legal e aos Padrões de Desempenho

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

FEDERAL

(CONAMA, IBAMA, ICMBio,
IPHAN, etc)

ESTADUAL

(COEMA, SEMACE,
Licenciamento Ambiental,
Recursos Hídricos,
Resíduos, etc)

MUNICIPAIS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Normas regulamentadoras do
Ministério do Trabalho

Saúde e Segurança Ocupacional

PADRÕES DE DESEMPENHO

PDAS1: Avaliação e gestão de riscos e
impactos ambientais e sociais

PDAS 2: Mão de obra e condições de trabalho

PDAS 3: Eficiência de Recursos e Prevenção
de Poluição

PDAS 4: Saúde e Segurança da Comunidade

PDAS 5: Aquisição de Terra e Reassentamento
Involuntário

PDAS 6: Conservação da Biodiversidade e
Gestão Sustentável dos Recursos Naturais
Vivos

PDAS 7: Populações Indígenas

PDAS 8: Patrimônio Cultural

PDAS 9: Igualdade de Gênero

PDAS 10: Engajamento das partes
interessadas e divulgação de informações

AMOSTRA REPRESENTATIVA



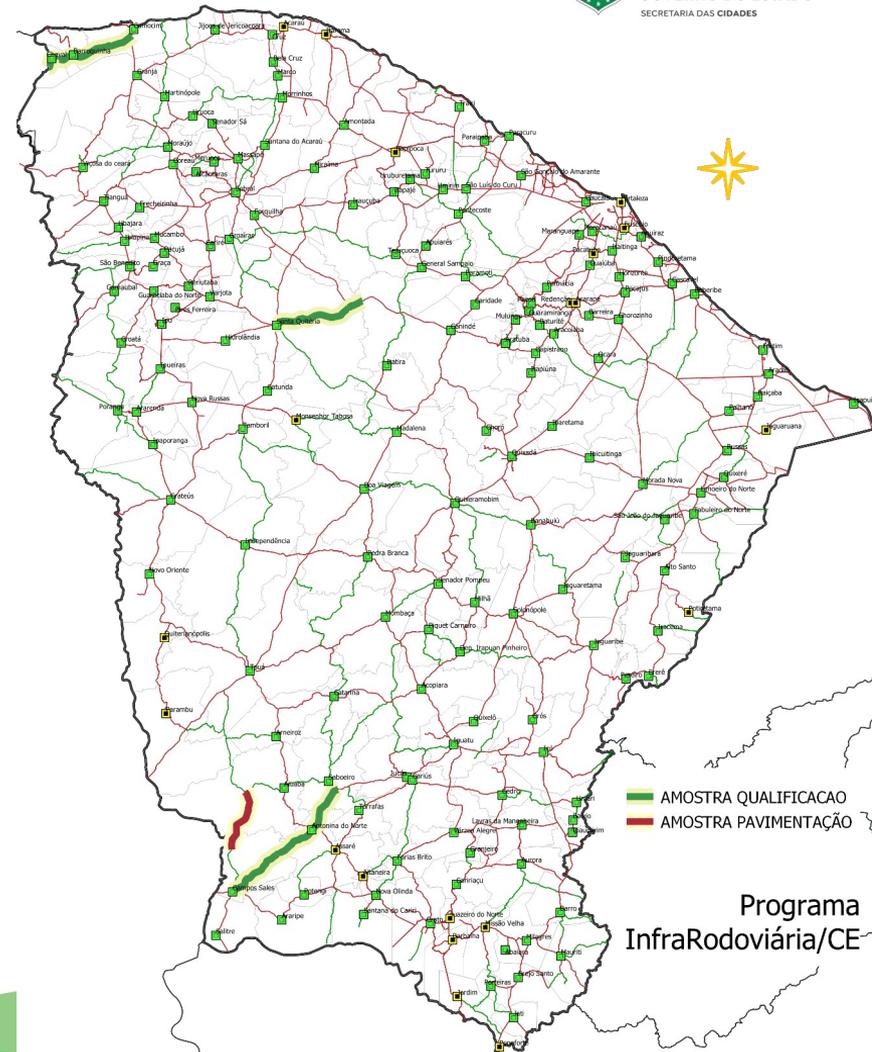
Amostra Representativa

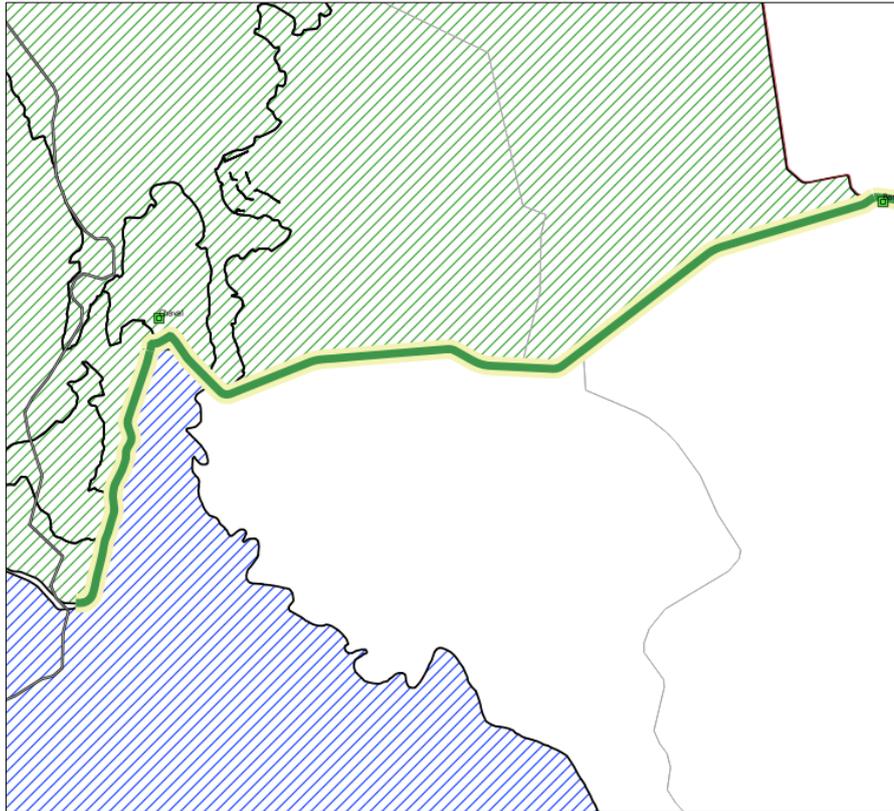
OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

RODOVIA	TRECHO	MUNICÍPIOS
CE-187	ENTR. CE-284 (BARRA) – BARÃO DE AQUIRAZ	Campos Sales, Aiuaba

OBRAS DE QUALIFICAÇÃO

RODOVIA	TRECHO	MUNICÍPIOS
CE-085	ENTR. CE-362 (CAMOCIM) – DIVISA CE/PI	Camocim, Barroquinha, Chaval
CE-371	CRUZETA – ANTONINA DO NORTE	Saboeiro, Antonina do Norte
CE-371	ANTONINA DO NORTE - CARMELÓPOLIS	Antonina do Norte, Assaré, Campos Sales
CE-371	CARMELÓPOLIS – CAMPOS SALES	Campos Sales
CE-257	SALITRE – ENTR. CE-176 (SANTA QUITÉRIA)	Santa Quitéria, Canindé





Principais Questões do Diagnóstico Socioambiental

Obras de Qualificação da Rodovia CE-085

Trecho: Entr. CE-362 (Camocim) – Divisa CE/PI

Intercepta a Área de Proteção Ambiental (APA) da Ibiapaba, situada na biorregião do complexo da Serra Grande, entre a sede do município de Chaval até a Divisa entre os Estados do Ceará e o Piauí e, o segmento que limita parte da APA do Delta do Parnaíba, entre Barroquinha e Chaval.

Para o licenciamento ambiental desta obra, será necessária autorização do ICMBio.



Principais Questões do Diagnóstico Socioambiental

Obras de Qualificação da Rodovia CE-371

Trecho: Carmelópolis – Campos Sales

Intercepta a Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe, localizado na macrorregião do Cariri, na divisa dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí.

Para o licenciamento ambiental desta obra, será necessária autorização do ICMBio.

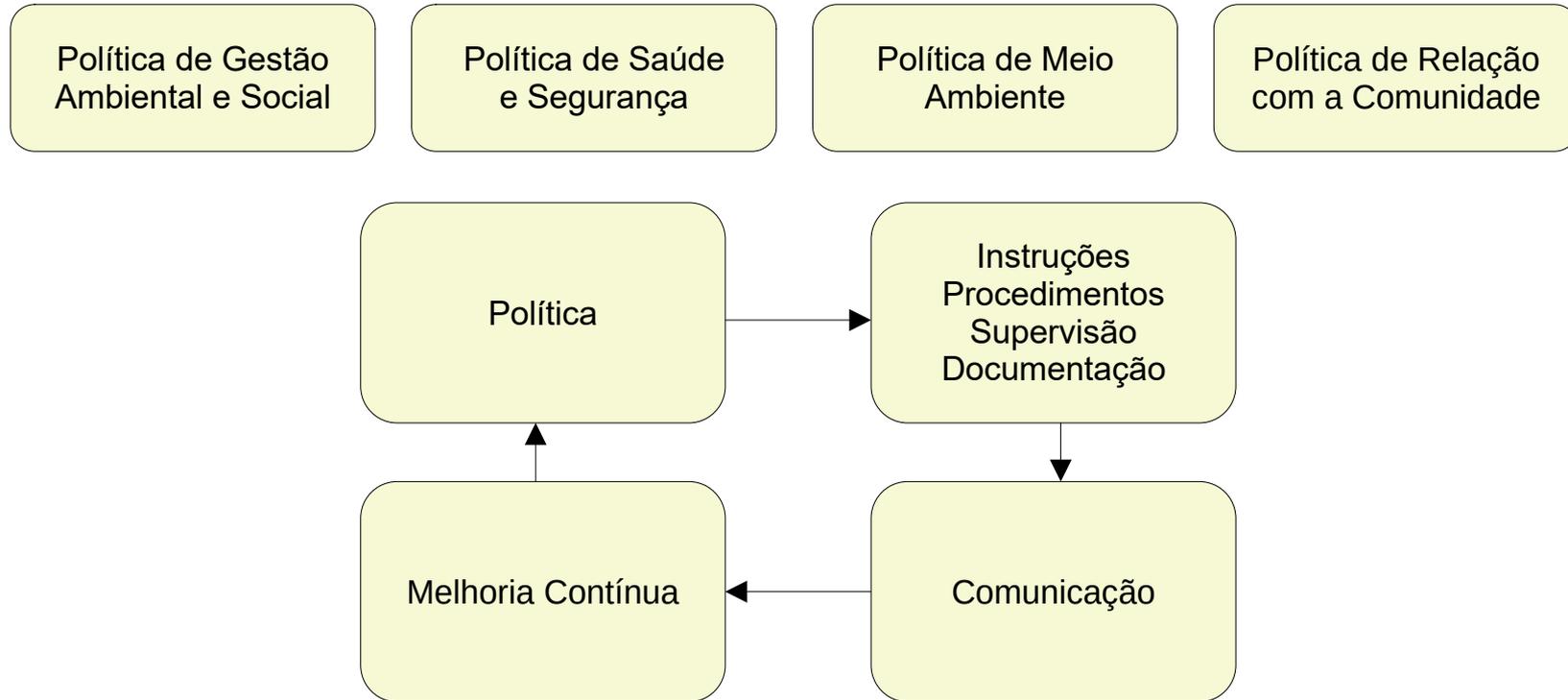
Principais Impactos Positivos

- Aumento da produção, emprego, renda, arrecadação municipal e expansão de novos investimentos
- Redução no tempo de atendimento aos serviços de urgência e emergência
- Melhoria na mobilidade e acessibilidade dos usuários
- Melhoria no escoamento da produção
- Incremento na economia local e regional
- Fortalecimento de polos urbanos
- Melhorias da segurança viária para os usuários

Principais Impactos e Riscos Encontrados

Potenciais Impactos	Medidas de Mitigação
Interferência em Unidades de Conservação	Obtenção das anuências ou autorizações dos órgãos responsáveis pelas Unidades de Conservação
Aumento dos níveis sonoros	Recomenda-se utilizar maquinários ruidosos próximos a aglomerações urbanas somente em horário comercial, como também, utilizar equipamentos com maior tecnologia, menor emissão sonora e mantê-los em bom estado de conservação
Poluição do ar	Recomenda-se a aspersão de água nas vias de movimentação de veículos para redução da emissão de partículas
Interrupção ou alteração no tráfego	Sinalização efetiva durante as obras de forma a atenuar os impactos no tráfego de usuários
Contaminação do solo	Tratamento e descarte adequado de efluentes, triagem e destinação adequada de resíduos sólidos e a utilização de reciclagem do da base para redução de bota-fora de material

Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS)



Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS)

Impactos adversos que
irão ocorrer

Programas e ações para
restringir o impacto

Impactos adversos que
podem ocorrer

Programas e ações para
evitar que ocorra o
impacto.

Impactos positivos que
irão ocorrer

Programas e ações para
aumentar o ganho do
impacto.

Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS)

Objetivos

- Assegurar que os projetos, as atividades, os processos e os serviços sejam conduzidos considerando as melhores práticas ambientais e em conformidade com os Programas Ambientais definidos no Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS);
- Atendimento às exigências contratuais, legais e dos Padrões de Desempenho do BID;
- Mitigação dos impactos socioambientais e controle ambiental;
- Conservação ambiental;
- Comunicação e Gestão de Queixas;
- Prevenção de acidentes e redução/controlado dos riscos sociais e ambientais.

Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS)

Linhas de ação

- Inclusão das variáveis ambientais no planejamento e projeto
- Planejamento e gerenciamento ambiental das obras
- Exigências ambientais nos editais de contratação de empresas
- Implantação, operação e desmobilização do canteiro de obras
- Controle ambiental das obras
- Gestão de resíduos das obras
- Recuperação de áreas degradadas
- Saúde e segurança do trabalhador e do meio ambiente

CANAIS DE COMUNICAÇÃO



Canais de Comunicação

E-MAIL: DIRETO DO PROGRAMA

ugp@sop.ce.gov.br

**E-MAIL: ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO DA SOP**
ascom.sop@sop.ce.gov.br

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO



Central de Atendimento

Fone: 155

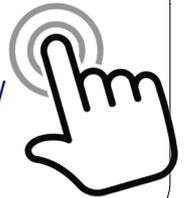
Site: cearatransparente.ce.gov.br



Site: www.iadb.org/pt/mici

Informação disponível sobre o InfraRodoviária/CE

<https://www.sop.ce.gov.br/2022/02/09/sop-realiza-consulta-publica-de-trechos-do-programa-infrarodoviaria-ceara/>



SOP-CE | SUPERINTENDÊNCIA
DE OBRAS PÚBLICAS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES